

**1. Designação da medida:**

Construir para aprender

**2. Anos de escolaridade:**

1.º ano, 2.º ano,

**3. Fragilidade/Problema a resolver e respetiva(s) fonte(s) de identificação:**

Sucesso deficitário no 1º e 2º ano de escolaridade (24%).

Elevado número de alunos com:

- imaturidade (dificuldade no controlo de impulsos, na atenção/concentração, na responsabilidade, na persistência e na resistência à frustração);
- problemas de linguagem;
- distúrbios emocionais;
- comprometimento cognitivo.

Fontes de identificação:

Atas do conselho de docentes.

**4. Objetivos a atingir com a medida:**

- Intervir precocemente de forma a prevenir o sucesso deficitário;

**5. Metas a atingir com a medida:**

- Diminuir o sucesso deficitário de 24% para 10 % em 2016-17 e de 10% para 5% em 2017-18;
- 100% dos alunos sinalizados com apoio;
- 100% de frequência da oficina de formação pelos professores do 1º e 2º anos.

**6. Atividades(s) a desenvolver no âmbito da medida:**

- 1 - Rastrear todos os alunos a iniciar a escolaridade, para sinalizar problemas de linguagem/outros;
- 2 - Encaminhar e apoiar em terapia da fala ou psicoterapia, em caso de necessidade;
- 3 - Apoiar, em pequenos grupos de nível, alunos com mais dificuldades, tendo em consideração a orientação dos técnicos especializados.
- 4 -Diferenciar metodologias e estratégias nas diferentes áreas disciplinares;
- 5 - Criar uma oficina de formação para planeamento de estratégias inovadoras e rentabilização/construção de materiais no âmbito de português, ciências experimentais e matemática;
- 6 - Registrar, por sessão (hora semanal) de oficina, um sumário/ reflexão sobre o trabalho desenvolvido pelos docentes;
- 7 - Estabelecer percursos gradativos, de acordo com os objetivos das metas curriculares, com recurso a atividades de carácter lúdico, que permitam aprendizagens com recurso a modelos construtivistas;
- 8 - Vincular cada docente titular de turma ao registo/comunicação de uma prática desenvolvida, como resposta à necessidade específica de um grupo de alunos;

**7. Calendarização das atividades:**

Ao longo dos dois anos letivos:

Setembro /outubro

- rastreio de problemas de linguagem e outros por um terapeuta de fala e psicólogo;

Durante o ano:

- Encaminhamento e apoio individualizado (1 ou 2 vezes por semana) aos alunos identificados por técnicos especializados;
- apoio pedagógico individualizado (1 tempo por dia) aos alunos identificados.
- uma hora semanal para trabalho em oficina/formação para todos os docentes envolvidos em tempo comum;

**1. Designação da medida:**

NO EIXO - Equipas educativas na mudança de ciclo

**2. Anos de escolaridade:**

5.º ano,

**3. Fragilidade/Problema a resolver e respetiva(s) fonte(s) de identificação:**

Aumento significativo da indisciplina do 4º ano ( 12,5% em 14/15) para o 5ºano (30,2% em 15/16)

Aumento do sucesso deficitário dos alunos na passagem do 4º para (14%) para o 5ºano (42% ).

Fontes de identificação:

Atas do conselho de docentes e conselhos de turma

Relatório de análise de resultados escolares

**4. Objetivos a atingir com a medida:**

Diminuir a indisciplina no 5ºano

Diminuir o sucesso deficitário no 5ºano.

**5. Metas a atingir com a medida:**

Diminuir o diferencial de indisciplina do 4º para o 5º ano para 10%.

Diminuir o diferencial do sucesso deficitário do 4º para o 5º ano para 10 % .

**6. Atividades(s) a desenvolver no âmbito da medida:**

1 - Constituição de uma equipa educativa com o número mínimo de professores do conselho de turma, de acordo com os grupos de recrutamento e comum às turmas de 5º ano;

2 - Formação dos elementos da equipa;

3 - Reunião da equipa educativa (todos os docentes de 5º ano) com o professor titular do ano anterior e tutores/técnicos especializados (caso existam) com vista à articulação entre os dois ciclos;

4 - Sessão de acolhimento aos alunos do 5º ano por toda a equipa.

5 - Reuniões da equipa educativa+ tutores (2h semanais) para efeitos de:

•Definição de estratégias comuns de atuação em sala de aula;

- Planeamento conjunto da lecionação dos conteúdos curriculares assegurando a interdisciplinariedade e articulação curricular;

- Definição de processos de sala de aula comuns ou diferenciados consoante o perfil dos alunos;

- Definição/partilha de metodologias e estratégias ativas, experimentando novos recursos e rentabilizando os existentes;

- Reforço da prática regular de avaliação diagnóstica e formativa;

- Definição de mecanismos de registo/avaliação dos compromissos e planeamentos elaborados;

- Definição de mecanismos de regulação (intervisão de aulas) entre os docentes da equipa e/ou outros;

6 - Implementação das dinâmicas de sala de aula planeadas;

7 - Aplicação em contexto da formação recebida.

**7. Calendarização das atividades:**

1, 2, 3 e 4 - No início do ano letivo - setembro

5, 6 e 7- Ao longo do ano

Trimestralmente (CP): Avaliação do impacto da medida

**1. Designação da medida:**

Orienta-me

**2. Anos de escolaridade:**

5.º ano, 6.º ano, 7.º ano, 8.º ano, 9.º ano,

**3. Fragilidade/Problema a resolver e respetiva(s) fonte(s) de identificação:**

Alunos com problemas de comportamento/indisciplina, desinteresse pelas atividades escolares e falta de hábitos de trabalho, com consequências no seu sucesso.

Fonte:

Atas dos Conselhos de Turma.

Dados dos registos de falhas na Grelha excel de atitudes e valores (atrasos, comportamento incorreto, realização de tarefas, materiais).

**4. Objetivos a atingir com a medida:**

- Melhorar o comportamento e prevenir a indisciplina;
- Desenvolver a motivação, autonomia e autoestima;
- Desenvolver hábitos de trabalho e de estudo.

**5. Metas a atingir com a medida:**

- Reduzir o nº de participações disciplinares para 0% dos alunos envolvidos na medida;
- Reduzir os registos de falhas nas atitudes e valores na sala de aula dos alunos envolvidos em 80%.

**6. Atividades(s) a desenvolver no âmbito da medida:**

1- Sinalização dos alunos que necessitam acompanhamento;

2 -Elaboração, aplicação e avaliação de um plano de acompanhamento personalizado para cada aluno que contemple:

- um horário comum tutor/tutorando - 3 tempos, distribuídos equilibradamente ao longo da semana (último tempo da manhã ou da tarde; primeiro tempo da tarde);
  - um plano de estudo;
  - o envolvimento do aluno nas atividades do PAA e da escola;
  - reflexão crítica conjunta com o aluno dos comportamentos, procurando promover a adoção de comportamentos adaptados;
  - articulação com a família de forma a promover a sua implicação no apoio e orientação ao seu educando;
  - articulação com os diretores de turma/conselho de turma no sentido de acompanhar o processo educativo do aluno.
- 3- Formação em tutoria para os professores envolvidos nesta medida.

**7. Calendarização das atividades:**

- Junho 2016- sinalização de alunos;
- Setembro/ Outubro: Elaboração do plano tutorial de cada aluno e Formação dos professores envolvidos;
- Ao longo do ano letivo: Aplicação dos planos tutoriais;
- Trimestralmente: Avaliação dos Planos;
- Trimestralmente ( em Conselho Pedagógico): Avaliação do impacto da medida.

**1. Designação da medida:**

EXPLICA-ME

**2. Anos de escolaridade:**

7.º ano, 8.º ano, 9.º ano,

**3. Fragilidade/Problema a resolver e respetiva(s) fonte(s) de identificação:**

Acumulação de aprendizagens não adquiridas que comprometem o desenvolvimento das aprendizagens seguintes - risco de retenção.

Fonte:

Pautas finais de período

Taxa de sucesso deficitário (2015-2016 - 3º ciclo - 44%).

**4. Objetivos a atingir com a medida:**

Colmatar dificuldades específicas dos alunos nas diferentes áreas disciplinares;

Melhorar a qualidade da aprendizagem dos alunos envolvidos;

Prevenir percursos de insucesso.

**5. Metas a atingir com a medida:**

100% dos alunos envolvidos atinjam nível 3 nas disciplinas envolvidas

Prova final de ciclo (sucesso): 2016/17 - 53% (Mat) e 71% (Port)

2017/18 - 54% (Mat) e 72% (Port)

**6. Atividades(s) a desenvolver no âmbito da medida:**

1- Sinalização de alunos com dificuldades;

2 - Diagnóstico das dificuldades colocadas pelos alunos ou em articulação com o professor curricular;

3-Planeamento de dinâmicas a desenvolver, com atividades que impliquem diferenciação pedagógica e utilização de recursos inovadores;

4 - Implementação/realização de sessões semanais de apoio específico consoante as necessidades de cada aluno (2 tempos quarta-feira de tarde);

5 - Orientação de dinâmicas de tutoria aluno- aluno, envolvendo os melhores no apoio a colegas com mais dificuldades;

6 - Realização sistemática de avaliação formativa dos alunos e autoavaliação;

7- Oficina de formação sobre a utilização de tablets no ensino.

**7. Calendarização das atividades:**

1- Junho: sinalização de alunos

2 e 3 - Setembro: diagnóstico das dificuldades e planeamento das sessões

4, 5 e 6 - Outubro a junho: desenvolvimento das atividades

Trimestralmente (CP): Avaliação do impacto da medida